

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de setembro de 2016 e 2015
com relatório de revisão dos Auditores Independentes

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 04 de novembro de 2016 e aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2016, para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2016

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2016 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas.

c) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de setembro de 2016

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Set/2016	Dez/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	7.748	5.450
		7.748	5.450
Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Set/2016	Dez/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	22.072	9.511
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	103.165	70.939
Aplicações financeiras retidas - circulante		11.120	-
Contas a receber clientes	9	49.326	123.614
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	51.451	29.216
		237.134	233.280

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Set/2016	Dez/2015
Mercado Doméstico	47.768	113.290
África	1.036	8.244
América do Norte	395	-
América do Sul	2.873	4.579
Ásia	189	578
Europa	30	273
	52.291	126.964

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora					
30 de setembro de 2016	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	123	123	123	-	-	-	-
	<u>123</u>	<u>123</u>	<u>123</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		Consolidado					
30 de setembro de 2016	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	117.372	130.947	22.275	26.815	50.499	24.368	6.990
Fornecedores	45.279	45.279	45.279	-	-	-	-
	<u>162.651</u>	<u>176.226</u>	<u>67.554</u>	<u>26.815</u>	<u>50.499</u>	<u>24.368</u>	<u>6.990</u>

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Clientes	4.523	13.674
Fornecedores	(2.424)	(5.077)
Comissões a representantes	(347)	(1.256)
Financiamentos e empréstimos	(283)	(7.271)
Total	1.469	70
Valor equivalente em US\$ mil	453	18
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	(1.913)	(2.648)
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(1.460)	(2.630)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Set/2016	Set/2015	Set/2016	Dez/2015
3,5450	3,1684	3,2462	3,9048

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de setembro de 2016 referem-se a contratos de venda e compra cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento e pagamento de dólares nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Dez/2015
Jan-16	ABC Brasil	Compra	89	3,9581	354	350	(4)
Abr-16	ABC Brasil	Compra	88	4,0940	351	347	(4)
Jul-16	ABC Brasil	Compra	88	4,2140	346	342	(4)
Out-16	ABC Brasil	Compra	87	4,3210	342	335	(7)
Jan-16	ABC Brasil	Venda	(3.000)	3,9974	11.413	11.859	(446)
			<u>(2.648)</u>				<u>(465)</u>

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Set/2016
Out-16	ABC Brasil	Compra	87	3,2370	382	280	(102)
Out-16	Itau BBA	Venda	(2.000)	3,2390	6.440	6.409	31
			<u>(1.913)</u>				<u>(71)</u>

Ativo circulante	31
Passivo circulante	(102)

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período (Nota 31) está apresentado abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	1.042	1.569
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(609)	(1.110)
	<u>433</u>	<u>459</u>

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de desvalorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de setembro de 2016 (R\$ 3,2462/US\$), o cenário possível é representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 2,4347/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 1,6231/US\$).

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura ponderada em 30 de setembro de 2016 (R\$ 3,2044/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 4,0055/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 4,8066/US\$).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Desvalorização do dólar em relação ao real	-	(367)	(735)
Contrato NDF – compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(71)	(7.745)	(9.291)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros*--Continuação

Perfil

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Set/2016	Dez/2015
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	7.748	5.450
Caixa e equivalentes de caixa	7.748	5.450
Consolidado		
	Valor contábil	
	Set/2016	Dez/2015
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	117.372	104.004
Finep	29.227	31.862
Finame	13.529	25.208
Exim	74.333	39.663
Finimp	283	7.271
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	187.808	109.666
Caixa e equivalentes de caixa	22.072	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante	11.120	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	103.165	70.939
Títulos e valores mobiliários - não circulante	51.451	29.216

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros*--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 30 de setembro de 2016 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/09/2016	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$7.723	14,07%	14,07%	10,55%	7,04%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.087	1.087	815	543
Variação			(272)	(543)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2016	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$137.041	14,07%	14,07%	10,55%	7,04%
Projeção anual sobre ativo financeiro	19.282	19.282	14.458	9.648
Variação			(4.824)	(9.634)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2016	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R\$50.680	14,25%	14,25%	10,69%	7,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	7.222	7.222	5.418	3.613
Variação			(1.804)	(3.609)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é apresentada a seguir:

Controladora	Set/2016	Dez/2015
Total do passivo	6.960	8.684
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(7.748)	(5.450)
Dívida líquida (A)	(788)	3.234
Total do patrimônio líquido (B)	479.811	491.362
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	0%	1%
Consolidado	Set/2016	Dez/2015
Total do passivo	281.906	299.873
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(22.072)	(9.511)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	(11.120)	-
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(103.165)	(70.939)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(51.451)	(29.216)
Dívida líquida (A)	94.098	190.207
Total do patrimônio líquido (B)	479.811	491.362
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	20%	39%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Armazenagem	201.759	323.465
Granéis	23.014	85.175
Exportações	75.018	52.979
Peças e serviços	25.207	20.575
	324.998	482.194

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Mercado doméstico	249.980	429.215
América do Sul	66.015	45.967
América Central	4.761	860
Ásia	1.603	607
África	2.192	3.626
Europa	444	888
América do Norte	3	1.031
	324.998	482.194

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 8,76% em 30 de setembro de 2016, montando R\$ 28.454 (em 30 de setembro 2015 representavam 7% em R\$33.941) do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras retida

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
Caixa e bancos	25	3	87	185
Aplicações financeiras	7.723	5.447	21.985	9.326
	7.748	5.450	22.072	9.511

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras retida--Continuação

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
CDB	10,0%	CDI	36	75	132	136
CDB	70,55%	CDI	-	-	-	431
CDB	79,20%	CDI	-	-	4.406	-
CDB	97,5%	CDI	3.509	-	3.509	-
CDB	99,0%	CDI	3.197	5.372	3.197	5.372
CDB	99,2%	CDI	981	-	981	-
CDB	100,0%	CDI	-	-	9.760	-
CDB	105,5%	CDI	-	-	-	3.387
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa			7.723	5.447	21.985	9.326
Compromissada	105,5%	CDI	-	-	3.760	-
Compromissada	106,0%	CDI	-	-	7.360	-
Aplicações financeiras retidas			-	-	11.120	-
Total			7.723	5.447	33.105	9.326

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2016, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante	Consolidado				
	Vencimento	Taxa		Set/2016	Dez/2015
LF	De 07/10/2016 a 13/03/2017	De 104,3% a 109%	CDI	24.405	30.185
BB CDI	(*)	De 99,72% a 103,05%	CDI	55.236	37.611
LFS	De 06/04/2017 a 18/08/2017	De 111% a 112%	CDI	16.517	3.143
LFT	07/09/2017	100%	SELIC	7.007	-
				103.165	70.939
Não Circulante					
LFT	De 01/03/2020 a 01/09/2022	100%	SELIC	43.673	13.832
LF e LFS	De 03/11/2017 a 09/10/2018	De 105,00 a 112%	CDI	7.778	15.384
				51.451	29.216
				154.616	100.155

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

9. Contas a receber de clientes

Circulante	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Cientes a receber - mercado interno	47.768	113.290
Cientes a receber – exterior	4.523	13.674
	52.291	126.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.965)	(3.350)
	49.326	123.614

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Saldo no início do período/exercício	(3.350)	(1.278)
Adições	(775)	(3.512)
Baixas/Realizações	1.160	1.440
Saldo no final do período/ exercício	(2.965)	(3.350)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Valores vencidos		
Até 30 dias	2.735	16.462
31 a 60 dias	2.018	6.101
61 a 90 dias	422	1.593
91 a 120 dias	1.797	743
121 a 150 dias	667	1.060
151 a 180 dias	1.630	1.824
mais de 181 dias	6.991	2.064
	<u>16.260</u>	<u>29.847</u>
A vencer		
Até 30 dias	8.177	30.290
31 a 60 dias	9.877	33.360
61 a 90 dias	2.819	20.378
91 a 120 dias	10.418	1.292
121 a 150 dias	1.285	7.627
151 a 180 dias	1.125	1.608
mais de 181 dias	2.330	2.562
	<u>36.031</u>	<u>97.117</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.965)</u>	<u>(3.350)</u>
	<u>49.326</u>	<u>123.614</u>

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de setembro de 2016, 43% são de títulos vencidos até 120 dias (83% em 31 de dezembro de 2015). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 41% estão concentrados em três principais clientes, estes valores são vinculados a eventos físicos conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Produtos acabados	26.810	37.044
Produtos em elaboração	18.367	23.674
Matérias-primas	41.435	56.882
Adiantamentos a fornecedores	1.400	885
Provisão para perdas	(5.585)	(7.990)
	<u>82.427</u>	<u>110.495</u>

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Saldo no início do exercício/período	(7.990)	(5.842)
Adições	(738)	(2.790)
Consumo de provisão	1.973	-
Baixas/ realizações	1.170	642
Saldo no final do exercício/período	<u>(5.585)</u>	<u>(7.990)</u>

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	9.748	7.604
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5.760	7.347
PIS/COFINS a recuperar	1.361	1.437
REINTEGRA - Decreto 7633/11	631	782
Outros	1.741	1.830
	<u>19.241</u>	<u>19.000</u>
	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Não circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	667	935
	<u>667</u>	<u>935</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Set/2015	Set/2016	Set/2015
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(9.909)	(5.648)	(15.888)	(11.474)
Resultado da equivalência patrimonial	13.176	8.913	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	-	(2.787)
Outras adições permanentes, líquidas	310	1.491	994	3.222
Base de cálculo	3.577	4.756	(14.894)	(11.039)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(1.216)	(1.617)	5.064	3.753
Outros	201	375	(100)	831
Imposto de renda e contribuição social	(1.015)	(1.242)	4.964	4.584
Alíquota fiscal efetiva	10%	23%	-33%	-39%
Corrente	(1.096)	(1.144)	(1.093)	(535)
Diferido	81	(98)	6.057	5.119

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de setembro de 2016 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2016	170	100	270	1,71%	950	381	1.331	1,00%
2017	983	354	1.337	8,49%	9.338	3.362	12.700	9,50%
2018	1.579	569	2.148	13,64%	14.738	5.307	20.045	14,99%
2019	1.637	590	2.227	14,14%	22.014	7.927	29.941	22,40%
De 2020 à 2025	7.180	2.586	9.766	62,02%	51.670	17.997	69.667	52,11%
	11.549	4.199	15.748	100,00%	98.710	34.974	133.684	100,00%

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
Prejuízo fiscal e base negativa	15.035	15.553	103.577	89.188
Diferenças temporárias	713	554	14.359	21.580
	15.748	16.107	117.936	110.768
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	172	1.094	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	15.659	16.031	8.352	8.799
Depreciação fiscal x societário	1.017	162	12.592	10.925
Depreciação vida útil	-	-	1.480	1.509
	16.848	17.287	22.424	21.233
Impostos diferidos líquidos	(1.100)	(1.180)	95.512	89.535

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	15.748	16.107	133.684	126.875
Compensação imposto diferido passivo.	(15.748)	(16.107)	(38.172)	(37.340)
Saldo imposto diferido ativo	-	-	95.512	89.535
Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
Imposto diferido passivo	16.848	17.287	39.272	38.520
Compensação imposto diferido passivo	(15.748)	(16.107)	(38.172)	(37.340)
Saldo imposto diferido passivo	1.100	1.180	1.100	1.180

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para contingências	204	69
Outras provisões	1.896	644
	2.100	713

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	2.965	1.008
Provisão para obsolescência de estoques	5.585	1.899
Provisão de comissões a pagar	6.586	2.239
Provisão de fretes a pagar	2.395	814
Provisão para contingências	10.067	3.424
Provisão de garantias	1.445	491
Diferimento da receita de montagem	14.305	4.864
Outras provisões	983	333
	44.331	15.072

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 38.910, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 13.229, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Set/2016	Dez/2015
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	301.508	352.744
Ativos não circulantes	388.095	366.345
Total de ativos	689.603	719.089
Passivos circulantes	185.479	222.012
Passivos não circulantes	90.795	70.572
Total de passivos	276.274	292.584
Patrimônio líquido	413.329	426.505
	Set/2016	Set/2015
Receitas	324.998	482.194
Despesas	338.174	491.107
Prejuízo do período	(13.176)	(8.913)
Equivalência patrimonial	(13.176)	(8.913)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Set/2016	Dez/2015
Saldo inicial	426.505	452.998
Equivalência patrimonial sobre resultado	(13.176)	(8.590)
Distribuição de dividendos	-	(17.903)
Saldo final	413.329	426.505

14. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		Set/2016		Dez/2015	
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	20.301	-	20.301	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	59.594	(22.310)	37.284	38.762
Instalações	10%	3.855	(3.499)	356	389
		83.750	(25.809)	57.941	59.452
		Consolidado			
		Set/2016		Dez/2015	
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	8.804	-	8.804	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	9.399	(3.669)	5.730	5.946
		18.203	(3.669)	14.534	14.750

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 2015	Depreciação	Valor residual líquido em Set/2016
Terrenos	-	20.301	-	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	38.762	(1.478)	37.284
Instalações	10%	389	(33)	356
		<u>59.452</u>	<u>(1.511)</u>	<u>57.941</u>

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Valor residual líquido em 2015	Depreciação	Valor residual líquido em Set/2016
Terrenos	-	8.804	-	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	5.946	(216)	5.730
		<u>14.750</u>	<u>(216)</u>	<u>14.534</u>

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Set/2016		Dez/2015	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	241	(117)	124	135
Equipamentos de informática	20%	443	(367)	76	95
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Total		<u>685</u>	<u>(485)</u>	<u>200</u>	<u>230</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Set/2016			Dez/2015
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	102.364	(37.246)	65.118	66.506
Instalações	10%	29.780	(20.421)	9.359	9.008
Máquinas e equipamentos	7%	237.240	(100.491)	136.749	137.993
Móveis e utensílios	10%	9.386	(5.562)	3.824	3.456
Veículos	18%	229	(187)	42	79
Equipamentos de informática	21%	15.822	(11.619)	4.203	3.716
Arrendamento Mercantil	20%	396	(86)	310	370
Imobilizações em andamento	-	822	-	822	11.513
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	34
		407.811	(175.612)	232.199	244.447

b) Movimentação do custo e depreciação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada a % a.a.	Controladora				
		Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Valor residual líquido em 30/09/2016
Móveis e utensílios	10%	135	-	-	(12)	123
Equipamentos de informática	21%	95	-	-	(18)	77
Imobilização em andamento	-	-	66	(66)	-	-
		230	66	(66)	(30)	200

Itens	Valor residual líquido em 31/12/2015	Consolidado					
		Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/09/2016
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	66.506	-	-	(2.916)	-	1.527	65.117
Instalações	9.008	-	(13)	(913)	-	1.278	9.360
Máquinas e equipamentos	137.993	-	(146)	(8.638)	-	7.540	136.749
Móveis e utensílios	3.456	-	(1)	(414)	-	783	3.824
Veículos	79	-	(8)	(30)	-	-	41
Equipamentos de informática	3.716	12	-	(1.100)	-	1.576	4.204
Arrendamento mercantil	370	-	-	(60)	-	-	310
Imobilizações em andamento	11.513	2.720	(66)	-	(35)	(13.310)	822
Adiantamentos a fornecedores	34	-	-	-	-	(34)	-
	244.447	2.732	(234)	(14.071)	(35)	(640)	232.199

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2016 totaliza R\$ 19.999 na controladora e R\$ 13.422 no consolidado (em 31 de dezembro de 2015 totalizavam R\$ 19.999 e R\$ 19.302, respectivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam R\$ 1.090 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de setembro de 2016, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R\$ 1, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2015, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

Controladora e Consolidado						
Set/2016			Dez/2015			
	Valor reavaliado em 30/09/2016	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2015	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	6.945	(6.945)	-	6.945	(6.945)	-
	9.994	(6.945)	3.049	9.994	(6.945)	3.049

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

		Controladora			
		Set/2016		Dez/2015	
Taxa de amortização % a.a.		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	(12)	1.280	1.280
		Consolidado			
		Set/2016		Dez/2015	
Taxa de amortização % a.a.		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	1.581	(253)	1.328	768
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	56.213	(19.071)	37.142	34.523
Intangível em andamento	-	9.348	-	9.348	8.927
		68.424	(19.324)	49.100	45.500

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

Itens	Consolidado						Valor residual líquido em 30/09/2016
	Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	
Desenvolvimento de produtos	768	-	-	(141)	7	694	1.328
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	-	1.282
Software e Licenças	34.523	-	(275)	(4.358)	-	7.252	37.142
Intangível em andamento	8.927	7.711	-	-	16	(7.306)	9.348
	<u>45.500</u>	<u>7.711</u>	<u>(275)</u>	<u>(4.499)</u>	<u>23</u>	<u>640</u>	<u>49.100</u>

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores correspondentes ao "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação. Estes saldos incluem custos de empréstimos capitalizados de R\$ 23 em 30 de setembro de 2016.

17. Financiamentos e empréstimos

Itens	Vencimentos	Encargos	Consolidado			
			Set/2016		Dez/2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	6.284	22.943	4.242	27.620
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Dezembro 2018	8% a 12,00% a.a.	32.898	41.435	23.496	16.167
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 9,5% a.a.	2.259	11.270	13.665	11.543
			<u>41.441</u>	<u>75.648</u>	<u>41.403</u>	<u>55.330</u>
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Outubro 2016	2,84 a.a.	283	-	7.271	-
			<u>283</u>	<u>-</u>	<u>7.271</u>	<u>-</u>
			<u>41.724</u>	<u>75.648</u>	<u>48.674</u>	<u>55.330</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Set/2016</u>
2017	14.075
2018	37.811
2019	8.212
Após 2019	15.550
	<u>75.648</u>

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 30 de setembro de 2016 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de setembro de 2016 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de setembro de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do período, no grupo de "despesas administrativas e gerais", estão apresentados abaixo:

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	318	437

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2016	Dez/2015
Ativo				
Depósitos bancários	-	2	2	1
Ressarcimento de despesas	183	-	183	206
Aluguel	635	-	635	572
Royalties	513	-	513	618
	<u>1.331</u>	<u>2</u>	<u>1.333</u>	<u>1.397</u>

	Controladora	
	Set/2016	Dez/2015
Passivo		
Honorários a pagar	-	118
	<u>-</u>	<u>118</u>

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2016	Dez/2015
Ativo			
Depósitos bancários	2	2	1
Aplicações financeiras	4.406	4.406	431
Títulos e valores mobiliários	55.236	55.236	37.607
	<u>59.644</u>	<u>59.644</u>	<u>38.039</u>

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2016	Dez/2015
Passivo			
Honorários a pagar	-	-	136
Empréstimos bancários	58.868	58.868	11.243
	<u>58.868</u>	<u>58.868</u>	<u>11.379</u>

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties, aluguéis e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2016	Set/2015
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	5.529	-	-	5.529	5.088
Outras receitas (royalties)	3.194	-	-	3.194	5.790
Ressarcimento de despesas	1.574	-	-	1.574	1.471
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	401
Honorários da administração	-	-	(2.105)	(2.105)	(2.868)
	Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2016	Set/2015	
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	453	-	453	877	
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	3.925	-	3.925	1.227	
Honorários da administração	-	(2.892)	(2.892)	(4.837)	
Despesas Financeiras	(980)	-	(980)	(3.343)	

- (a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de setembro de 2022.
- (b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.
- (c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2016 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$7.044, que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2016 a abril de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Set/2015	Set/2016	Set/2015
Honorários e gratificações	1.911	2.868	2.595	4.837
Benefícios diretos e indiretos	194	269	297	523
	2.105	3.137	2.892	5.360

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014 e R\$424 foram pagos no exercício de 2015. O saldo remanescente será pago durante o exercício de 2016, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga.

A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo no período findo em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$638.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga Jul/2014	
Lote	I	II
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

2ª Outorga Jul/2015			
Lote	I	II	III
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R\$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R\$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2014	87.019	-
Opções outorgadas	-	150.257
Opções baixadas (*)	(18.293)	(27.920)
Saldo em 31/12/2015	68.726	122.337
Saldo em 30/09/2016	68.726	122.337

(*) Opções baixadas pelo desligamento de diretor participante do plano de opções de ações.

No período findo em 30 de setembro de 2016 a controladora contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações o montante de R\$718 (R\$629 em 30 de setembro de 2015), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
ICMS a pagar	-	-	198	196
PIS/COFINS a pagar	109	112	1.606	2.137
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	628	585	628	586
Imposto de Renda e Contribuição Social	180	-	1.386	223
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	239	1.231
Outros	1	66	100	876
	918	763	4.157	5.249

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	4.440	4.578	4.440	4.578
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	1.674	1.736
	4.440	4.578	6.114	6.314

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em setembro de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Set/2016	Dez/2015
Trabalhistas e previdenciárias	159	46
Tributárias	45	45
	204	91

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora		
	Dez/2015	Adição de provisão	Set/2016
Trabalhistas e previdenciárias	46	113	159
Tributárias	45	-	45
	91	113	204

Itens	Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015
Trabalhistas e previdenciárias	6.132	5.181
Tributárias	1.193	1.193
Cíveis	2.743	2.732
	10.068	9.106

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado			
	Dez/2015	Adição de provisão	Reversão de provisão	Set/2016
Trabalhistas e previdenciárias	5.181	1.329	(378)	6.132
Tributárias	1.193	-	-	1.193
Cíveis	2.732	11	-	2.743
	<u>9.106</u>	<u>1.340</u>	<u>(378)</u>	<u>10.068</u>

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Dentre estes processos, encontra-se um processo na esfera administrativa onde a controlada, Kepler Weber Industrial S/A, recebeu Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, alegando o descumprimento da legislação tributária relativa ao ICMS nas operações de saídas do estabelecimento localizado em Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul. O Auto de Lançamento totaliza R\$37.672, sendo R\$20.439 de valor principal e R\$17.233 de multas e juros. O processo foi julgado em primeira instância administrativa em fevereiro de 2016, sendo indeferido o recurso apresentado pela Companhia. Em função da evolução do processo, os advogados da Companhia entendem que o risco de perda em relação ao mérito passou a ser possível, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua controlada, continue sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Set/2016	Dez/2015
Trabalhistas	900	1.220
Tributárias	4.838	4.848
Cíveis	20.358	10.327
	<u>26.096</u>	<u>16.395</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Os processos cíveis de perda possível tiveram um incremento no período. Esta variação está relacionada a três processos que tiveram decisão desfavorável em primeira instância, sendo representados por dois processos que totalizam R\$ 8.280 e um processo com valor de sentença ilíquida.

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora						
		Set/2016			Dez/2015			
		Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	7		7.748	-	7.748	5.450	-	5.450
Passivos								
Fornecedores			-	(123)	(123)	-	(102)	(102)
			<u>7.748</u>	<u>(123)</u>	<u>7.625</u>	<u>5.450</u>	<u>(102)</u>	<u>5.348</u>

		Consolidado								
		Set/2016				Dez/2015				
		Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	7		22.072	-	-	22.072	9.511	-	-	9.511
Aplicações financeiras retidas			11.120	-	-	11.120	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	-	-	103.165	-	103.165	-	70.939	-	70.939
Contas a receber clientes	9	-	-	-	49.326	49.326	-	-	123.614	123.614
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	31	-	-	-	31	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	-	-	51.451	-	51.451	-	29.216	-	29.216
Passivos										
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	-	(117.372)	(117.372)	-	-	(104.004)	(104.004)
Fornecedores		-	-	-	(45.279)	(45.279)	-	-	(50.476)	(50.476)
Instrumentos financeiros derivativos	5.c		(102)	-	-	(102)	(465)	-	-	(465)
			<u>33.121</u>	<u>154.616</u>	<u>(113.325)</u>	<u>74.412</u>	<u>9.046</u>	<u>100.155</u>	<u>(30.866)</u>	<u>78.335</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Valor contábil Set/2016	Valor justo Set/2016	Valor contábil Dez/2015	Valor justo Dez/2015
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	7.748	7.748	5.450	5.450
	<u>7.748</u>	<u>7.748</u>	<u>5.450</u>	<u>5.450</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(123)	(123)	(102)	(102)
	<u>(123)</u>	<u>(123)</u>	<u>(102)</u>	<u>(102)</u>
Consolidado				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	22.072	22.072	9.511	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante	11.120	11.120	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	103.165	103.165	70.939	70.939
Contas a receber clientes	49.326	49.326	123.614	123.614
Títulos e valores mobiliários - não circulante	51.451	51.451	29.216	29.216
Instrumentos financeiros derivativos	31	31	-	-
	<u>237.165</u>	<u>237.165</u>	<u>233.280</u>	<u>233.280</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(117.372)	(117.372)	(104.004)	(104.004)
Fornecedores	(45.279)	(45.279)	(50.476)	(50.476)
Instrumentos financeiros derivativos	(102)	(102)	(465)	(465)
	<u>(162.753)</u>	<u>(162.753)</u>	<u>(154.945)</u>	<u>(154.945)</u>

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.322.

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2016 permanece conforme o exercício de 2015 no valor de R\$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido(Controladora)--Continuação

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendos

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de março de 2016, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, contemplando a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.690, sendo aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 27 de abril de 2016. Os montantes foram pagos em 4 de maio de 2016.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Receita bruta fiscal	370.970	573.088
Impostos sobre vendas	(49.650)	(79.351)
Devoluções e abatimentos	(3.144)	(7.890)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	-	(6.437)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	6.822	2.784
	<u>324.998</u>	<u>482.194</u>

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Venda de produtos	296.091	438.434
Prestações de serviços	28.907	43.760
	<u>324.998</u>	<u>482.194</u>

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Set/2015	Set/2016	Set/2015
Aluguel de propriedades para investimento	5.667	5.244	138	156
Royalties	3.194	5.790	-	-
Subvenções governamentais (nota 33)	-	-	8.689	13.548
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	61	274
Recuperação de despesas diversas	-	39	488	579
Ganho em processos judiciais	-	-	2.075	-
Outras	-	-	28	120
	8.861	11.073	11.479	14.677

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Set/2015	Set/2016	Set/2015
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(1.142)	(883)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(113)	-	(962)	-
Condenações diversas	(71)	(7)	(2.300)	(2.199)
Perda na venda do ativo imobilizado	-	-	(123)	(1.054)
Pis/Cofins outras receita	(807)	(1.006)	(807)	(1.006)
Multas	-	-	(1.300)	(900)
Outras	(168)	57	(1.990)	(630)
	(1.159)	(956)	(8.624)	(6.672)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Set/2015	Set/2016	Set/2015
Depreciação e amortização	(1.541)	(1.582)	(18.786)	(16.812)
Despesas com pessoal	(1.767)	(2.263)	(73.161)	(90.254)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(145.728)	(219.694)
Despesas com benefícios empregados	(32)	(37)	(7.325)	(12.623)
Comissões sobre vendas	-	-	(9.137)	(9.398)
Garantias	-	-	(1.526)	(2.063)
Fretes sobre vendas	-	-	(16.656)	(25.296)
Serviços de montagem	-	-	(22.378)	(38.952)
Serviços de terceiros	(906)	(2.025)	(11.009)	(24.404)
Comerciais e viagens	(154)	(152)	(7.207)	(12.698)
Locação	(219)	(215)	(5.617)	(6.274)
Ociosidade fabril	-	-	(6.921)	(5.060)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(3.499)	(5.608)
Encargos e outros	(532)	(728)	(22.183)	(22.889)
	(5.151)	(7.002)	(351.133)	(492.025)
Despesas de vendas	-	-	(25.155)	(29.234)
Despesas administrativas e gerais	(5.151)	(7.002)	(34.423)	(39.348)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(291.555)	(423.443)
	(5.151)	(7.002)	(351.133)	(492.025)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Custo dos produtos vendidos	(284.634)	(406.296)
Custos não alocados	(6.921)	(17.147)
	(291.555)	(423.443)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos. Do montante total acima 62,5% dos valores são referentes ao segundo trimestre de 2016.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Set/2015	Set/2016	Set/2015
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	541	2	8.234	6.483
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.042	1.569
Receitas com aplicações financeiras	599	521	12.864	9.239
Outras receitas financeiras	-	2	393	645
	1.140	525	22.533	17.936
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(7.493)	(8.742)
Juros de mora e IOF contratuais	-	(3)	(494)	(496)
Variação cambial/monetária passiva	(357)	(311)	(4.991)	(15.477)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(609)	(1.110)
Despesas com fiança bancária	-	(2)	(396)	(390)
Outras despesas financeiras	(67)	(59)	(1.158)	(1.369)
	(424)	(375)	(15.141)	(27.584)

32. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Básico:		
Resultado líquido	(10.924)	(6.890)
Média ponderada de ações ordinárias	26.311.971	26.310.650
Resultado por ação ordinária básico - R\$	(0,4152)	(0,2619)
Diluído:		
Resultado líquido	(10.924)	(6.890)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	(10.924)	(6.890)
Média ponderada de ações ordinárias	26.311.971	26.310.650
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.311.971	26.310.650
Resultado por ação diluído - total - R\$	(0,4152)	(0,2619)

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$8.689 (no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$13.548) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/16	210
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Set/17	1.000
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Ago/17	20.000
		21.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Out/16	1.045
	Nov/16	2.251
	Dez/16	255
	Mai/17	313
	Jun/17	8.991
	Ago/17	12.000
	Set/17	789.400
		814.255
		835.465

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
César Augusto Rabello Borges

Membros

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

José Pais Rangel

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Sérgio Eduardo Montes Castanho Filho

Conselho fiscal

Membros

Amauri Sebastião Niehues

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Susana Hanna Stiphan Jabra

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem

Gerente de Controladoria

CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender

Contadora

CRC-RS 072285/O-2